

RS 1,4 bilhão e participação de 20% do PIB regional, e o de Serviços, com RS 1,2 bilhão e participação de 17%. A região destaca-se pela importância energética, através da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, além do grande potencial aquícola, com a produção de tucunaré (que representa 60% da produção do estado), pirarucu e matrinxã, e, ainda, a pecuária bovina.

Tabela 01 – PIB e Setores Econômicos – Região de Integração Lago de Tucuruí, 2016

| PIB | Brasil | Pará | RI Lago de Tucuruí |
|---|----------------------|--------------------|--------------------|
| PIB (Mil R\$) | 6.267.205.000 | 138.068.008 | 7.220.755 |
| Valor Adicionado Total (Mil R\$) | 5.417.699.000 | 124.788.832 | 6.948.280 |
| Valor Adicionado Total % | 86,4% | 90,4% | 96,2% |
| VA Agropecuária (Mil R\$) | 306.655.000 | 17.167.980 | 907.301 |
| % VA Agropecuário | 4,89% | 12,43% | 12,57% |
| VA Indústria (Mil R\$) | 1.150.207.000 | 31.519.925 | 3.369.540 |
| % VA Indústria | 18,35% | 22,83% | 46,66% |
| VA Serviços (Mil R\$) | 3.015.716.000 | 47.932.450 | 1.241.459 |
| % VA Serviços | 48,12% | 34,72% | 17,19% |
| Administração Pública (Mil R\$) | 945.121.000 | 28.168.477 | 1.429.980 |
| % Administração Pública | 15,08% | 20,40% | 19,80% |
| Impostos (Mil R\$) | 849.506.000 | 13.279.177 | 272.477 |
| % Impostos | 13,55% | 9,62% | 3,77% |

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Entre os municípios que compõem a região Lago de Tucuruí, os que apresentaram as maiores contribuições para o PIB regional, em 2016, foram Tucuruí, com participação de 60%, tendo como principal atividade a geração de energia, através da hidrelétrica de Tucuruí, Novo Repartimento, com 11% de participação, destacando-se a pecuária bovina, e Breu Branco, com 7%, sendo suas principais atividades no segmento de produção de silca metaliza e nos cultivos de mandioca, açaí e pimenta-do-reino.

Quadro 01- Principais Atividades no VA do Município, excluída a atividade de Administração Pública – Região de Integração Lago de Tucuruí, Pará, 2016

| Item Geográfico | Principais Atividades | | | | |
|---------------------------|--|----------------------------|-------------------------|-------------------------|----------------------------|
| RI Lago de Tucuruí | Produção e distribuição de eletricidade e água | Pecuária | Atividades imobiliárias | Comércio | Agricultura |
| Breu Branco | Agricultura | Indústria de transformação | Atividades imobiliárias | Pecuária | Comércio |
| Goianésia do Pará | Pecuária | Atividades imobiliárias | Produção Florestal | Comércio | Agricultura |
| Itupiranga | Pecuária | Agricultura | Atividades imobiliárias | Comércio | Construção civil |
| Jacundá | Atividades imobiliárias | Comércio | Pecuária | Agricultura | Indústria de transformação |
| Nova Ipixuna | Pecuária | Atividades imobiliárias | Produção Florestal | Comércio | Agricultura |
| Novo Repartimento | Pecuária | Agricultura | Comércio | Atividades imobiliárias | Construção civil |
| Tucuruí | Produção de eletricidade | Comércio | Atividades imobiliárias | Agricultura | Construção civil |

Fonte: Fapespa, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.

2.2. Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de robustez produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Em 2018, a atividade comercial do estado com o mundo resultou em saldo positivo de US\$14,4 bilhões, em que a RI Lago de Tucuruí contabilizou um saldo de US\$140 milhões. O principal produto exportado é a pimenta do reino e sumo de suco, sendo Castanhal o maior exportador da RI com 96% e 67%, nesta ordem. O principal produto importado são insumos para indústria têxtil como tecidos, fibras e fios de juta, sendo Castanhal o único importador desses produtos no estado.

Tabela 02 – Balança Comercial Brasil, Pará e RI Lago de Tucuruí (2018).

| Item Geográfico | Exportação (US\$) | Part.(%) | Importação (US\$) | Part.(%) | Saldo |
|------------------------|------------------------|------------|------------------------|------------|-----------------------|
| Brasil | 239.889.170.206 | 100 | 181.230.568.862 | 100 | 58.658.601.344 |
| Pará | 15.608.825.106 | 100 | 1.173.984.415 | 100 | 14.434.840.691 |
| Lago de Tucuruí | 85.831.207 | 0,5 | 292.010 | 0,0 | 85.539.197 |
| Breu Branco | 85.831.207 | 100 | 279.153 | 95,6 | 85.552.054 |
| Jacundá | 0 | 0,0 | 12.857 | 4,4 | -12.857 |

Fonte: Comexstat/MDIC, 2019.
Elaboração: FAPESPA, 2019.

2.3. Emprego

O emprego formal é um importante dado do progresso de uma população, pois, além de fortalecer a relação entre empregados e empregadores, garante direitos e deveres entre esses agentes. A Região de Integração Lago de Tucuruí registrou, em 2017, um total de 30 mil empregos formais, o que representa 3% dos empregos formais do Pará. O setor da Administração Pública detinha, cerca de, 52% do total do estoque formal da região, seguido pelo Comércio, 21%, e Serviços, 11%. Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados estavam Tucuruí (40%), Novo Repartimento (14%) e Jacundá (11,6%).

Tabela 03 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Guamá.

| Indicadores de Mercado de Trabalho | Brasil | Pará | RI Lago de Tucuruí |
|--|-------------------|------------------|--------------------|
| Nível de Ocupação (2010) | | | |
| Pessoas Ocupadas | 86.353.839 | 2.901.864 | 127.791 |
| Taxa de Desocupação (%) | 7,65 | 9,15 | 9,84 |
| Ocupações Formais (%) | 50,67 | 31,68 | 27,11 |
| Empregos Formais (2017) | | | |
| Total | 46.281.590 | 1.068.818 | 30.309 |
| Extrativa Mineral | 212.337 | 19.710 | 32 |
| Indústria de Transformação | 7.105.206 | 79.827 | 1.903 |
| Serviços Industriais de Utilidade Pública | 425.427 | 7.991 | 434 |
| Construção Civil | 1.838.958 | 57.880 | 763 |
| Comércio | 9.230.750 | 203.656 | 6.461 |
| Serviços | 16.772.645 | 284.360 | 3.456 |
| Administração Pública | 9.195.215 | 363.926 | 15.655 |
| Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca | 1.501.052 | 51.468 | 1.605 |

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/RAIS/MTE, 2017.
Elaboração: Fapespa, 2019.

O emprego formal é um importante indicador de melhoria do bem-estar social, contudo, em 2010, cerca de 93 mil trabalhadores na RI estavam ocupados em regimes não formais de trabalho, o que corresponde a 3,2% do total de ocupados do estado.

2.4. Infraestrutura

A malha rodoviária presente na RI Lago de Tucuruí é composta por rodovias estaduais (PA-151 e PA-156) e federais (BR-422 e BR-230) e um conjunto de vicinais que auxiliam no escoamento da produção agropecuária. Ressalta-se a importância na composição da estrutura logística da região, da Usina Hidrelétrica de Tucuruí e da Hidrovia Araguaia/Tocantins. Estão planejadas para o estado duas obras de infraestrutura que terão grande impacto na dinâmica da RI, as ferrovias Água Boa(MT)/Barcarena (PA – RI Tocantins) e Norte-Sul (Tramo Norte), com investimentos públicos e privados.

Quadro 02 - Estrutura Logística da Região de Integração Lago de Tucuruí

| Municípios com Aeródromos/Aerportos | Tucuruí |
|-------------------------------------|----------------------------------|
| Rodovias (4) | PA-151, PA-156, BR-422 e BR-230 |
| UHE | Usina Hidrelétrica de Tucuruí |
| Hidrovia (Eclusas) | Araguaia/Tocantins (IP4) Tucuruí |
| Portos (3) | Itupiranga |
| | Breu Branco |

Fonte: Setran, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Em termos gerais o conjunto modal de mobilidade da região abrange um aeródromo/aeroporto, três portos de pequeno porte, uma hidrovia e quatro rodovias.

3. DINÂMICA SOCIAL

3.1. Educação

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) reúne em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

No Pará, nas séries iniciais, a nota IDEB vem apresentando um indicativo de crescimento, na maioria dos anos observados (2007, 2009, 2011, 2013, 2015 e 2017), mas, em relação às séries finais, as médias, à exceção de 2015, permaneceram no mesmo patamar. Esse comportamento se assemelha ao da RI Lago de Tucuruí, salvo algumas especificidades, nos dois níveis de ensino, como mostra o gráfico a seguir. A média da nota IDEB dos municípios da região, em relação às séries iniciais (4ª Série/5º Ano), tem alcançado as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação para o estado do Pará. No entanto, nas séries finais (8ª Série/9º Ano), as metas propostas não foram atingidas.

Gráfico 01 – Nota IDEB Pará e Nota Média dos Municípios da Região de Integração Lago de Tucuruí, em relação às Metas IDEB do Pará – Séries Iniciais e Finais – 2007/2009/2011/2013/2015/2017



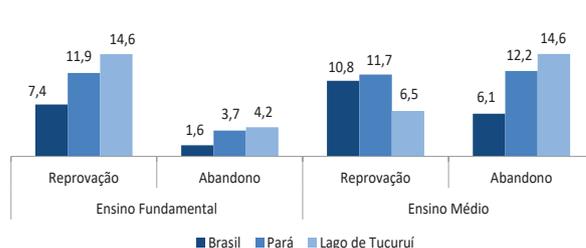
Fonte: INEP/Fapespa, 2018. Elaboração: Fapespa, 2019.

As taxas de rendimento escolar geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, as taxas de reprovação e de abandono, que mostram o fluxo dos alunos que podem se tornar repetentes e/ou evadidos. Assim como no IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para se chegar ao valor da RI Lago de Tucuruí.

A taxa de reprovação da região, no ensino fundamental, atingiu 14,6%, em 2017, bem acima dos valores do Pará e do Brasil, 11,9% e 7,4% de reprovação, respectivamente. O município de Nova Ipixuna apresentou a maior taxa de reprovação, 22,5%, e Itupiranga, a menor taxa, 12,2%. No ensino médio, ao contrário, a taxa de reprovação da região, 6,5%, foi inferior aos valores estadual, 11,7%, e nacional, 10,8%, sendo Breu Branco, com 10,8% de alunos reproovados, o município que alcançou a maior taxa e Nova Ipixuna, com 2,8%, a menor taxa registrada.

Quanto à taxa de abandono, em 2017, no ensino fundamental, a região ficou acima dos valores do Pará, 3,7%, e do Brasil, 1,6%, atingindo 4,2% de abandono. No ensino médio, a RI apresentou o mesmo comportamento, com 14,6%, acima dos valores registrados no Pará, 12,2%, e no Brasil, 6,1%. Esses resultados tornam-se mais preocupantes quando se considera que o estado do Pará destaca-se com a pior taxa de abandono no ensino médio do país, ficando em último lugar entre as unidades da federação.

Gráfico 02 – Taxas de Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará e Região de Integração Lago de Tucuruí, 2017



Fonte: INEP/Fapespa, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Na RI Lago de Tucuruí, o município que obteve a maior taxa de abandono, no ensino fundamental, foi Novo Repartimento, com 5,9%, e Tucuruí, com 2,3%, o que registrou a menor